



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 02 115h	15h35min	1ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 1ª
(PRIMEIRA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 3 DE FEVEREIRO DE 2015.**

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Senhoras e senhores, boa tarde. O Cerimonial solicita a todos que ocupem os seus lugares, para o início desta solenidade, bem como a gentileza de desligarem os sinais sonoros dos seus celulares.

Senhoras e senhores, sejam bem vindos à Câmara Legislativa do Distrito Federal. Nesta oportunidade, aqui estão para participarem da sessão ordinária, com caráter solene, destinada à abertura dos trabalhos da 1ª Sessão Legislativa da 7ª Legislatura.

Convidamos para tomar assento à Mesa e presidir os trabalhos, sua Exa. a Sra. Presidente desta Casa de Leis, Deputada Celina Leão.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Boa tarde a todos. Tenho a honra de declarar aberta a presente sessão ordinária, em caráter solene, e iniciar as atividades da 7ª Legislatura da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido para tomarem assento à Mesa a Vice-Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputada Liliane Roriz; o Primeiro Secretário, Deputado Raimundo Ribeiro; o Segundo Secretário, Deputado Júlio César Ribeiro, e o Terceiro Secretário, Deputado Renato Andrade.

Honra este Poder Legislativo, com a sua presença, o Sr. Governador do Distrito Federal, Rodrigo Rollemberg, que também convido para compor a Mesa.

Eu gostaria de justificar a ausência do Deputado Wasny de Roure, que ainda se encontra em viagem.

Registro a presença, neste plenário, dos ilustres Deputados Juarez, o Juarezão, de Brazlândia; Telma Rufino; Luzia de Paula; Prof. Israel; Reginaldo Veras;



Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03	02	115h	15h35min	1ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

Rodrigo Delmasso; Chico Leite; Agaciel Maia; Ricardo Vale; Chico Vigilante e Lira, que acabou de chegar.

Agradeço a presença das demais autoridades integrantes do Governo Distrito Federal, lideranças empresariais, comunitárias, eclesásticas, diplomáticas e demais convidados que prestigiam esse importante momento desta Casa de Leis.

Iniciando os trabalhos desta sessão, com a participação da banda de música do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, entoaremos o Hino Nacional Brasileiro.

(Hino Nacional.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Nossos agradecimentos à banda de música do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal pelo brilhantismo trazido a esta sessão.

Informo ao plenário que, pelo caráter solene desta sessão ordinária, ocorrerão os pronunciamentos desta Presidência e do Sr. Governador do Distrito Federal, nos termos do art. 100, inciso XI, da Lei Orgânica do Distrito Federal. Cumpridas as formalidades legais concernentes ao Poder Executivo do Distrito Federal, daremos início ao Pequeno Expediente, oportunidade em que ocorrerão os pronunciamentos das senhoras e senhores Parlamentares.

Registro e agradeço também a presença neste plenário de vários secretários de Estado; do Senador Adelmir Santana, que representa a Fecomércio; e de várias entidades que se fazem aqui representadas.

O Cerimonial me passa o nome de alguns secretários: Sra. Leany Lemos, Secretária de Planejamento; Sr. Leonardo Colombini, que está numa difícil missão na Secretaria de Fazenda; Sr. João Carlos Souto, Secretário de Estado de Justiça; Sr. Secretário Arthur Trindade; Cel. Cláudio Ribas; Sr. Paulo Sérgio Salles; Sr. João Batista de Sousa, que também se faz presente, Secretário de Saúde; Sra. Marise Nogueira. Durante a sessão, vamos fazer o restante dos registros.

A Deputada Arlete Sampaio se faz também presente neste plenário. Eu queria aqui, Deputada Arlete Sampaio, cumprimentar V.Exa. e falar que V.Exa. fará falta nas fileiras desta Câmara; é uma Parlamentar atuante, combativa também. V.Exa. tem o nosso carinho e apreço. V.Exa. sabe que, mesmo de lados opostos, sempre a respeitei muito. É uma grande honra tê-la aqui nesta tarde.

Eu gostaria de registrar a presença do meu pai e da minha mãe. Não sei onde eles estão. (Palmas.) Somos seis irmãos em casa, e a minha mãe sempre gostou de fazer política, política de verdade, política cuidando das pessoas, uma grande ativista no movimento de gênero, que lutou muito para que as mulheres tivessem voz e vez na política. Então, mãe, muito obrigada por tudo. Sempre, em nossas fotos de infância, Sr. Governador, a única filha que acompanhava a mãe era eu. Os meus irmãos não gostam muito de política.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 02 115h	15h35min	1ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

Eu tive o cuidado de escrever nosso discurso porque eu falo muito melhor de improviso, mas talvez deixássemos, neste momento, de registrar algo que fosse importante.

Eu gostaria de agradecer a presença do Exmo. Sr. Governador do Distrito Federal nesta Casa, a presença de toda a Mesa que se faz aqui representada pelo Deputado Júlio César, a Deputada Liliane Roriz, o Deputado Raimundo Ribeiro, o nosso querido Bispo Deputado Renato Andrade.

Ao iniciar os trabalhos da 7ª Legislatura, eu quero inicialmente glorificar a Deus, que tem nos conduzido nesta trajetória política, porque é d'Ele toda a honra, toda a glória, e é Ele quem ilumina o meu caminho e me conduz, me fortalece, tem me guiado e me dado condições para chegar até aqui. Há uma frase bíblica que diz: "Feliz é a nação cujo Deus é o Senhor!". A minha caminhada tem sido marcada pela constante presença de vários pastores que têm pago um preço de oração pela nossa vida. Eu quero registrar o carinho do meu querido Pastor JB, que tem me acompanhado em todos os momentos, que tem me aconselhado e a quem eu registro os meus agradecimentos.

Faço questão também de deixar registrado o meu reconhecimento a dois senadores do meu partido. Eu tenho muita honra de fazer parte do PDT, onde temos dois grandes homens políticos, duas grandes referências em nossa cidade: o Senador Cristovam Buarque e o Senador Reguffe, que me convidaram para ingressar nas fileiras do PDT e que me acolheram com muito carinho. O Senador Cristovam Buarque, ícone de honradez, de coerência, de justiça social, que pratica seus atos com sabedoria e sem demagogia; e o Senador Reguffe, que não é mais uma promessa de carreira política digna e voltada para o povo, mas a confirmação de uma liderança capaz de mobilizar o Distrito Federal em torno de propostas de austeridade e de desprendimento.

Eu quero deixar o meu muito obrigada à população do Distrito Federal que compartilhou do meu sentimento de indignação que marcou o meu primeiro mandato, das minhas intenções e atitudes e que, de forma generosa, me reconduziu ao Parlamento.

Deixo também meus agradecimentos à nossa querida equipe de trabalho, que tem nos assessorado em todos os momentos, os difíceis e os vitoriosos, e nas nossas derrotas de forma competente e incansável.

Agradeço também a confiança dos meus Pares, de todos os Deputados Distritais, que me concederam a honra de assumir a Presidência desta importante Casa Legislativa.

Não posso também deixar de reconhecer o apoio incondicional da minha família, que, hoje e sempre, tem estado ao meu lado e tem sido o meu braço forte. Mãe, pai, eu faço questão de registrar, nesta hora, meu respeito e agradecimento especial a vocês. Aos meus filhos amados, ao meu marido e companheiro incansável, Fabrício, que, sei, são privados da minha companhia em razão da dedicação ao



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 02 115h	15h35min	1ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

trabalho que desenvolvo na Câmara Legislativa, o meu carinho e o meu agradecimento.

Senhoras e senhores, é com consciência da responsabilidade com a população do Distrito Federal que ocupo esta tribuna. Nosso trabalho está pautado em ações aparentemente simples, mas de resultados sempre abrangentes e eficazes. São ações que não visam a causar falsas expectativas, porém são comprometidas com as conquistas até aqui alcançadas e com as muitas que ainda precisamos alcançar.

Iniciamos hoje não apenas uma nova legislatura na Câmara Legislativa, mas um novo capítulo da história do Distrito Federal. Temos, todos nós, a missão de cooperar com o esforço conjunto da reconstrução política e moral da nossa cidade, que, por ser a Capital do Brasil, tem voltada sobre si a atenção e o olhar de todo o País.

O povo decidiu mudar. Quer um recomeço. Quer mais respeito. Quer dignidade nos hospitais. Quer segurança nas ruas. Quer educação de qualidade. Quer ter a esperança de volta. E nós aqui estamos para representar esse sentimento popular, para trabalhar em conjunto, com coragem, altruísmo, para que tudo isso seja mais do que um sentimento e concretize com uma Câmara ativa e em defesa da população.

Devemos pautar nosso trabalho pelo significado da renovação que as urnas claramente sinalizaram. A mudança não é mais uma opção. É o único caminho que resta a ser trilhado.

Independentemente das diferenças partidárias e políticas, Governador, a Câmara Legislativa do Distrito Federal deve fazer deste momento uma oportunidade para mostrar a sua relevância e potencializar e intervir positivamente no destino do nosso povo.

Nos últimos anos, a credibilidade desta Casa foi colocada em xeque. Muitos especialistas sugeriram, inclusive, a dissolução da Câmara Legislativa. É a estes cidadãos que a atual legislatura deve responder com muito trabalho, lisura e transparência.

Não é apenas a carreira, o mandato individual de cada Deputado que importa. O que todos querem ver é a união da Casa em torno de uma pauta propositiva. Caso contrário, a credibilidade deste fórum de reivindicações, de debates e de consenso, sempre em torno do que é melhor para o povo, será novamente questionada pela população.

Devemos lembrar que nós, brasilienses, nascidos aqui ou pessoas que vieram construir a nossa cidade, somos filhos de um grande sonho nacional de mudanças. Os pioneiros que participaram deste sonho para cá vieram acreditando na construção de uma nova Capital Federal que represente o potencial do nosso País para promover o progresso, a igualdade social, a justiça e a inclusão, com ordem e de forma democrática.



Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03	02	115h	15h35min	1ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

Brasília e todo o Distrito Federal ainda podem realizar o sonho dos nossos antepassados pioneiros. A tocha da esperança foi por eles passada a uma nova geração de homens e mulheres que estão na vida pública para fazer a diferença.

Que o povo que nos deu seu voto de confiança, Governador, saiba que nós enfrentaremos qualquer desafio para recuperar a imagem e a credibilidade da classe política do Distrito Federal. Estaremos dispostos a confrontar qualquer adversidade para garantir a recuperação dos projetos e anseios de um povo trabalhador, pacato, ordeiro e sonhador. Nosso povo merece muito mais do que promessas vazias e soluções mágicas.

Todos sabem, mas faço questão de assumir publicamente e com orgulho, que fui reconduzida pelo povo a esta Casa como parte de um esforço de mudanças no Distrito Federal, cujo símbolo maior é a eleição do Governador Rodrigo Rollemberg, ao lado dos nossos Senadores Cristovam Buarque e Reguffe.

Todos sabem que o Governador encontrou uma situação calamitosa no governo. As consequências dramáticas da situação do GDF podem ser vistas na mídia diariamente com notícias de greves e paralisações de professores e de várias outras categorias, inclusive as da saúde, todas com vencimentos atrasados. A situação de total descaso com a população pode também ser vista nos buracos que aparecem nas ruas, nas calçadas quebradas, nas escolas sem reformas, nas paralisações dos diversos serviços essenciais, na aflição dos fornecedores sem pagamento, no lixo acumulado nas calçadas, nos matagais que tomam conta de tudo.

Não será fácil colocar o DF em ordem. Mas eu e esta Casa Legislativa nos colocamos à disposição da população do Distrito Federal neste grande esforço de fazer a máquina pública voltar a funcionar para atender a população com a dignidade que ela merece e espera.

Vamos, então, começar muitas coisas do zero, com muito trabalho, ao lado daqueles que realmente merecem satisfação e que ocupam o primeiro lugar na nossa mente quando pensamos em prestar contas: os cidadãos pagadores de impostos.

E quero deixar um convite aos meus pares: vamos, juntos, fazer a diferença.

É claro que temos nossos compromissos partidários, somos de diferentes escolas ideológicas, mas os imensos desafios do Distrito Federal são suficientes para nos unir neste momento.

Espero que tenhamos nesta Casa uma Oposição que apresente propostas que contribuam para, de maneira responsável, ajudar a superar os desafios que se apresentam, e que fiscalize o governo com racionalidade, respeito e maturidade.

Aprendi que o importante em uma proposta não é de onde ela vem, mas para onde vão os efeitos de seu teor e de seu objetivo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 02 115h	15h35min	1ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

O ano de 2014 nos deu várias lições. As eleições foram um alerta: é hora da responsabilidade. Ensinaaram que não podemos desistir do Brasil. Faremos isto não desistindo do Distrito Federal. Vamos em frente por um Distrito Federal melhor.

Citando o saudoso Leonel Brizola, ícone do nosso partido, grande estadista brasileiro, deixo esta reflexão: "Sou como planta do deserto. Uma única gota de orvalho é suficiente para me alimentar".

Muito obrigada. (Palmas.)

Eu queria aproveitar e registrar a presença do Exmo. Deputado Rafael Prudente, da Exma. Deputada Sandra Faraj, do Exmo. Deputado Cristiano Araújo, do Exmo. Deputado Prof. Israel, do querido Deputado Joe Valle – do meu partido – e do Exmo. Deputado Dr. Michel.

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Ah, claro! Quero fazer o registro... Vou puxar a orelha do nosso Cerimonial aqui...

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – É querido, sim!

Quero registrar a presença de todos os queridos Deputados Distritais e do meu amigo Deputado Wellington Luiz.

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Você também. (Risos.) Do Deputado Dr. Michel e de todos nossos amigos. (Risos.)

Eu gostaria de passar a palavra agora... Os meninos me quebraram aqui agora, não é, Deputado Dr. Michel? Muito obrigada. Quero agradecer.

A gente sabe, Governador, que, nas nossas relações, nós passamos mais tempo com os Deputados do que com nossos familiares, e a gente preza muito pela harmonia desta Casa, pelo respeito desta Casa. Aqui a Oposição será respeitada, aqui a base também será respeitada. Aqui todas as posições ideológicas terão vez, para a gente, inclusive, valorizar algo que a população questiona: para que serve o Parlamento? Justamente para debater os problemas da população com democracia.

Concedo a palavra agora ao nosso Exmo. Governador do Distrito Federal.

SR. RODRIGO ROLLEMBERG – Prezada Deputada Celina Leão, Presidente desta Casa; prezados Deputados membros da Mesa, Deputada Liliane Roriz, Deputado Raimundo Ribeiro, Deputado Júlio César, Deputado Renato; prezados amigos, Deputados e Deputadas Distritais; prezados secretários de Estado aqui presentes; prezados administradores regionais; servidores amigos da Câmara Legislativa; representantes do setor produtivo, a quem cumprimento em nome do Senador Adelmir Santana, Presidente da Federação do Comércio; prezados membros da comunidade científica, a quem cumprimento em nome do reitor da Universidade



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 02 115h	15h35min	1ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

de Brasília, reitor Ivan Camargo; prezados ex-Parlamentares, a quem cumprimento na figura da querida Deputada amiga, Deputada Arlete Sampaio; representantes da população de Brasília que prestigiam esta solenidade, boa tarde.

Ao cumprimentar a Presidente desta Casa, Deputada Celina Leão, quero cumprimentar os demais 23 membros deste Poder, que iniciam, na tarde de hoje, a 7ª Legislatura da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Casa que tive a honra de ter integrado 20 anos atrás, em 1995, quando iniciei minha trajetória política como jovem deputado distrital. Aqui, aprendi, ao longo de dois mandatos, a debater ideias e a defender pontos de vista, como prega a democracia, democracia que sempre vivi e respeitei.

Neste plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal – não exatamente este, mas no plenário da Câmara Legislativa –, venci muitos debates, como perdi tantos outros; mas sempre defendi a legalidade, a justiça, o benefício dos mais necessitados, daqueles que mais dependem do poder público.

A experiência que adquiri nesta Casa me fez perceber com mais clareza as demandas da sociedade e pavimentou a minha caminhada política ao longo desses vinte anos em defesa do bem estar da população do Distrito Federal. Caminho este que, mais uma vez, me faz aqui retornar, pouco mais de um mês após ter sido empossado governador, para saudá-los e para conclamar a todos – não somente as Sras. Deputadas e os Srs. Deputados, mas todos aqui presentes – a darmos as mãos e trabalharmos unidos para que o nosso Distrito Federal volte a ser a capital que orgulha, não só os brasilienses, mas todos os brasileiros.

Em meu discurso de posse, eu disse que sou da Geração Brasília, que aqui cresceu sob os pilotis e conviveu com os candangos; que estudou em escolas públicas da 206, da 107 e da Escola Parque; que viu Brasília crescer das armações de madeira, ferro e concreto até se tornar o que é hoje. Quis o destino que, depois de 55 anos aqui vividos, eu fosse o escolhido para governar o Distrito Federal.

E quantos problemas encontrei nesses primeiros trinta dias à frente da administração do GDF, problemas muito maiores do que imaginei, mas que tenho absoluta certeza serão resolvidos às custas de muito trabalho, muita dedicação, e, principalmente, muita união entre todos nós! Foi para isso que fomos eleitos: para tirar o Distrito Federal da situação em que se encontra, para voltarmos a ter esperança em um futuro melhor para nós, para nossos filhos e netos e para as demais gerações vindouras.

Por isso, propus o Pacto por Brasília. Sim, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, porque é necessária a união de todos para sairmos de uma situação de absoluto caos financeiro em que nos encontramos, com pagamentos de 13º, férias, horas extras e outros benefícios de servidores públicos atrasados. Recebemos o Distrito Federal com greves e paralisações de servidores e terceirizados por falta de pagamento, com doentes sem médicos, sem remédios, e alguns passando fome nos hospitais – isso, quando conseguiam ser atendidos. Todos nós vimos a preocupação de mães que



Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03	02	115h	15h35min	1ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

precisavam ir trabalhar, mas não tinham com quem deixar os filhos, pois as creches estavam fechadas por falta de pagamento. Vimos a população sem ônibus para ir ou voltar do trabalho; as ruas sujas por falta de recolhimento do lixo; as empresas que prestaram serviço, mas não receberam o que lhes era devido; e tantos outros problemas que afligem diretamente a população. Para resolver tudo isso, teríamos que começar firmando um pacto, um compromisso entre todos nós, visando a um futuro melhor para o Distrito Federal.

A situação era, e ainda é, gravíssima, por isso tivemos que tomar medidas drásticas e urgentes, a exemplo do equacionamento do pagamento dos salários dos funcionários públicos. Sem dinheiro em caixa, foi preciso buscar soluções alternativas para evitar um desgaste ainda maior para os nossos servidores. Normalizar os pagamentos é um dos nossos mais importantes desafios e tenho certeza de que conseguiremos superá-lo, com a união e a compreensão de todos.

Nesse sentido, determinei a imediata redução e contenção de todas as despesas que não eram urgentes ou essenciais, cortando, muitas vezes, na própria carne para indicar o caminho da resolução dos problemas. Como exemplo dessas medidas posso citar algumas ações.

Primeiro, a redução imediata dos cargos comissionados em todas as secretarias e administrações regionais, buscando atingir a meta de redução de 60% no número de cargos de livre provimento, além do corte profundo de despesas com diárias, passagens e viagens de servidores, redução de gastos com combustível e devolução de carros e telefones para conter despesas. A situação era de inchaço e ineficiência. Apenas com os cortes dos cargos em comissão já foi possível economizar, em janeiro, 21,5 milhões de reais;

Segundo, proposta de redução das administrações regionais, de 31 para 25. Esta precisa ser aprovada por esta Casa para ser implementada. Além da redução do número de administrações regionais, determinei o corte de mais de mil cargos comissionados, para economizar 1,5 milhão de reais por mês, sem perder capacidade de atendimento à população.

Terceiro, a extinção e a fusão de secretarias, reduzindo de 39 para 24, bem como o cadastramento de servidores e a auditoria da folha de pagamento. Essa foi outra medida importante.

A renegociação de pagamentos a fornecedores do governo sem que deixem de prestar os serviços para os quais foram contratados. Temos uma enorme preocupação com os serviços essenciais: a coleta do lixo, a limpeza pública, o transporte, a saúde e a educação. Os serviços não podem parar.

Sras. e Srs. Deputados, além dessas iniciativas de contenção de despesas, estão sendo estudadas outras medidas de melhoria da gestão e busca de alternativas de aumento de receitas para equalizar a situação que nós encontramos e assim recuperar a nossa capacidade de investimentos o mais rápido possível.



Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03	02	115h	15h35min	1ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

Repito: a crise pela qual estamos passando é gravíssima, mas não é impossível de ser solucionada. Com muito trabalho e respeito ao cidadão, que paga seus impostos, sairemos dessa situação brevemente.

O primeiro passo foi buscar alternativas de levantamento imediato de recursos. Nesse sentido, busquei a negociação direta com o Ministério da Fazenda para o adiantamento de parcelas do Fundo Constitucional. Na mesma linha, iniciei as tratativas com o Tribunal de Justiça a fim de utilizar os depósitos judiciais em nome do GDF para o pagamento mensal dos precatórios, o que já libera mais de 20 milhões de reais mensais do orçamento ordinário para as despesas correntes do governo. Vários estados do Brasil já fizeram essa operação.

Com o Conselho Nacional de Justiça, iniciaremos um mutirão de execução fiscal, entre os dias 17 e 23 de março, para que os cidadãos possam quitar suas dívidas tributárias com o GDF.

Seguem em estudo outras formas de buscar recursos e de aumentar o caixa, a fim de fazer frente ao desafio de colocar as contas em dia. Além do problema de fluxo de caixa, há problemas de gestão e problemas estruturais, como a situação da saúde, uma das mais preocupantes.

A crise sem precedentes na saúde pública nos levou a decretar, no último dia 19 de janeiro, situação de emergência. A medida permite aos gestores da pasta adquirir medicamentos e insumos de forma imediata. Paralelamente, uma força-tarefa foi formada com o intuito de revisar e auditar todos os contratos firmados nos últimos anos pela Secretaria de Saúde.

Este decreto tem validade de 180 dias e é mais uma medida tomada para contornar o colapso financeiro deixado na gestão anterior. Quando assumimos, encontramos unidades desabastecidas de remédios básicos, leitos de UTI fechados e dívidas com servidores e fornecedores.

Iniciamos uma parceria com o Ministério da Saúde, um termo de cooperação para que possamos, em conjunto, rever e aperfeiçoar o sistema de gestão vigente. Esse acordo se dá nas áreas de gestão de recursos humanos, de reconstrução do modelo assistencial, de planejamento, de orçamento e financiamento de equipamentos, de assistência farmacêutica, de vigilância em saúde, de manutenção e infraestrutura nas unidades de saúde. Não queremos mais ver pacientes voltando para casa sem serem atendidos, sem remédios e muitas vezes sem médicos.

Estamos desde o dia 23 de janeiro fora do cadastro de inadimplentes do Governo Federal, o CADIM/CAUC. Conseguimos sanar todas as pendências – eram muitas – e agora podemos retomar as negociações com instituições bancárias para pleitear empréstimos e receber repasses garantidos em lei, além da liberação para assinar contratos de financiamento de projetos de desenvolvimento da administração tributária, de mobilidade urbana, entre outros investimentos, e de contrapartidas do PAC. Empréstimos, como os que firmamos na semana passada com o Banco do Brasil, já no primeiro mês de governo, no valor de 500 milhões de reais para obras



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 02 115h	15h35min	1ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

estruturantes em todo Distrito Federal e mais 67 milhões de reais para programas e projetos habitacionais. Esses empréstimos terão uma carência de cinco anos para o início do pagamento e de mais vinte anos para serem quitados.

A fim de garantir a recuperação da autoestima das pessoas, lançamos operações pontuais. Nesse sentido, iniciamos, no último dia 17, um mutirão para limpar terrenos e praças, coletar o lixo espalhado, fazer uma operação tapa-buracos emergencial, enfim, para melhorar o local onde mora o cidadão. Para garantir a transparência e o controle social e para que a população possa acompanhar as decisões e medidas tomadas pelo governo, estamos instalando o Conselho de Transparência, composto exclusivamente por entidades da sociedade civil.

Precisamos, contudo, seguir construindo uma nova estrutura tributária e fiscal para equilibrarmos as contas de maneira sustentada. Na última terça-feira, apresentamos à sociedade um conjunto de 21 medidas para reduzir o déficit e aumentar a arrecadação do Governo do Distrito Federal. Algumas dessas medidas, como o corte nas despesas da administração direta, a fusão e extinção de secretarias e a renegociação de contratos já foram implementadas e já estão dando resultados positivos nos cofres do GDF.

Senhoras Deputadas, senhores Deputados, na sexta-feira da semana passada divulgamos o Relatório de Gestão Fiscal do último quadrimestre, que mostrou que o governo passado ultrapassou o limite prudencial, pela primeira vez na história do Distrito Federal, de 46,55% de gastos previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal para pagamentos de salários, o que nos proíbe de nomear e contratar novos servidores até o dia 31 de maio, quando apresentaremos o próximo relatório, o qual, tenho absoluta convicção, será mais favorável.

Mas, além das medidas que já tomamos, que dependiam apenas da nossa iniciativa, algumas outras alterações necessitam da aprovação do Poder Legislativo. Assim, estamos encaminhando a esta Casa uma série de projetos que visam a retomar o equilíbrio financeiro do governo. Para que isso aconteça, dependemos da compreensão e da aprovação dessas medidas por parte das Sras. e dos Srs. Deputados. Para isso, estamos abertos ao diálogo, respeitando sempre a independência dos Poderes.

Dentre as várias medidas a serem encaminhadas para apreciação desta Casa, cito a proposta de Antecipação de Receita Orçamentária – ARO; a correção das alíquotas do IPVA; o ajuste na cobrança da Taxa de Limpeza Urbana para que estabelecimentos maiores paguem mais e, consequentemente, os menores paguem menos; a mudança na tabela de cobrança do ITBI – Imposto de Transmissão de Bens Imóveis Inter-Vivos – para que os imóveis de valor até 350 mil reais paguem menos imposto; e ajustes na tabela de cobrança do IPTU, defasada há mais de sete anos, como todos nós sabemos.

Um elemento importante para que possamos avaliar bem o impacto das medidas é que, ao mesmo tempo em que atualizaremos a arrecadação, com índices



Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03	02	115h	15h35min	1ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

inferiores aos das demais unidades da Federação, nos preocupamos em estimular a justiça social adequando para baixo as alíquotas para a população de baixa renda. Nesse sentido, vamos reduzir as alíquotas do ICMS que hoje incidem sobre os remédios genéricos, sobre os alimentos da cesta básica e sobre o etanol.

Os ajustes econômicos ora propostos são fundamentais, mas ainda insuficientes para a superação da atual situação. Precisaremos do apoio da comunidade e dos Parlamentares para outras medidas capazes de garantir o pagamento dos salários dos servidores e dos terceirizados e também dos serviços básicos, aqueles que atingem diretamente a população, como o fornecimento de remédios e alimentação nos hospitais, os repasses para as creches e instituições, o serviço de limpeza e coleta do lixo e o transporte público. Precisamos, ainda, retomar os investimentos em todo o DF, imprescindíveis para melhorar a qualidade de vida da nossa gente. O Distrito Federal não pode e não vai parar!

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, não é do interesse do Governo do Distrito Federal, nem dos servidores, nem dos fornecedores, e muito menos da população, que continuemos nessa situação, por isso propus o Pacto por Brasília já quando tomei posse, no dia 1º de janeiro. Então, mais uma vez conclamo os membros desta Casa de Leis, as entidades públicas e as privadas a juntarem forças para voltarmos a crescer. Juntos – Executivo, Câmara Legislativa, Tribunal de Justiça, Tribunal de Contas, Ministério Público, associações comerciais, sindicatos de trabalhadores, Governo Federal –, todos nós temos uma grande oportunidade de fazer de Brasília um exemplo de renascimento, um exemplo de que o trabalho supera qualquer crise.

A superação da crise é necessária para retomarmos a vocação de Brasília de ser exemplo para o resto do Brasil. Nosso objetivo é o de, em pouco tempo, recuperar a capacidade de investimento e retomar o caminho de vanguarda e dinamismo que caracterizaram nossa cidade. O Parque Tecnológico de Brasília, por exemplo, deve ser implementado para colocar o DF no mapa do desenvolvimento tecnológico nacional. Do ponto de vista político, vamos implementar os conselhos de representantes comunitários, que ampliam a participação popular, e iniciar o debate para formular o melhor modelo de eleição direta dos administradores regionais.

Avançaremos, também, em práticas inovadoras na área social, como a implementação do Pacto Pela Vida, programa da redução da violência que já obteve resultados expressivos em Pernambuco e em Minas Gerais. Quero lembrar que os índices de violência, divulgados oficialmente ontem pela Secretaria de Segurança Pública, já começaram a cair no primeiro mês deste governo. Nos homicídios, houve queda de 9,1%; no furto de veículos, redução de 33,8%; nos roubos a residências, queda de 31,1%. Os números ainda são muito altos, mas mostram que nós estamos no caminho certo na redução da violência. Já no primeiro mês de governo, 590 policiais militares e 50 bombeiros deixaram as funções administrativas e agora estão nas ruas servindo a população do Distrito Federal.

Queremos ainda investir para retomar projetos que já fizeram de Brasília, no passado, uma referência para outras cidades e para o País, como o programa Paz no



Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03	02	115h	15h35min	1ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

Trânsito, desenvolvido sob a liderança do então Governador Cristovam Buarque. Precisamos recuperar nossa capacidade de investimento, para garantir educação integral em tempo integral, saúde de qualidade com universalização de atendimento, com atenção básica de qualidade, eficaz e com poder resolutivo, eficiência administrativa e desenvolvimento sustentável.

O Governo do Distrito Federal está fazendo a sua parte, podem ter certeza. Para isso fomos eleitos e para isso estamos trabalhando com seriedade. Para fazer mais, precisamos da parceria desta Casa, parceria que, eu tenho certeza, não irá faltar num momento tão difícil como este. Espero que cada um de nós possa dar a sua parte para que o objetivo maior, o de levantar o Distrito Federal, possa se concretizar.

Deputada Celina Leão, quero cumprimentar o arquiteto deste plenário – não sei quem é –, que teve a oportunidade de nos dar o privilégio de ver este horizonte. Ao lançar o olhar sobre o horizonte do Distrito Federal, vejo que os nossos horizontes são infinitos para garantir melhor qualidade de vida à população do Distrito Federal. Que cada um possa fazer o que estiver ao seu alcance.

Acreditem: juntos podemos muito, juntos podemos fazer muito mais, e tenho convicção de que Brasília vai vencer.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Eu gostaria de registrar a presença do Administrador de Sobradinho, Estevão Reis. No nome dele cumprimento vários administradores que se fazem presentes. Registro a presença do Secretário de Educação, Júlio Gregório; do Secretário de Cultura, Guilherme Reis; do Major Juvenildo, da Secretaria de Segurança; do Cel. César, Comandante da PM; do embaixador de Israel, que também se faz presente; do Presidente da Novacap, Hermes de Paula; do Presidente da Adasa, Vinícius Fuzeira; do Presidente da Codhab, Gilson Paranhos; do Presidente da Caesb, Maurício Luduvise; do Presidente da Novacap, Alexandre Navarro; do Presidente da Fibra, Jamal Jorge Bittar; do Presidente do Sindivarejista, Edson de Castro; do nosso querido Senador Adelmir Santana, Presidente da Fecomércio; da Secretária de Esporte e Lazer, Leila Barros; da Secretária de Políticas para Crianças, Adolescentes e Jovens, Jane Klebia Reis; do Secretário de Desenvolvimento Humano e Social, Marcos Pacco, querido amigo; do Secretário de Gestão Administrativa, Antônio Paulo Vogel; do nosso querido reitor da UnB, Ivan Marques de Toledo. Sejam todos muito bem-vindos a esta Casa. Nós vamos fazer vários projetos junto com a UNB. Esta Presidência coloca-se à sua disposição, reitor.

Quero também cumprimentar o Presidente da CIPE – Conselho de Igrejas e Pastores Evangélicos do Distrito Federal, Antônio Nascimento; o Controlador-Geral, Djacir; o reitor do Uniceub, Dr. Getúlio; o Presidente do SENALBA/DF – Sindicato dos empregados em entidades culturais, recreativas, de assistência social e de orientação e formação profissional de Brasília, Tarcísio Mela; o chefe de gabinete do



Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03	02	115h	15h35min	1ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

Governador, Rômulo Neves; o Presidente da TCB, Jean Marcel; o Conselheiro Kennedy Trindade, da embaixada da Bélgica; o Diretor da Emater, Rodrigo Marques; e o Presidente do BRB, Vasco Gonçalves.

Quero registrar a presença do nosso secretário parlamentar Marcos, o famoso Marcão, querido companheiro que tem estado lado a lado conosco na Câmara Legislativa. Muito obrigada pela sua presença constante aqui.

Quero também registrar a presença do Deputado Benedito Domingos no plenário. Seja bem-vindo, Deputado.

Agradeço a presença do Sr. Governador Rodrigo Rollemberg, que num simpático gesto de amizade e apreço pelo Poder Legislativo, fez questão de aqui comparecer, sinalizando um relacionamento respeitoso, harmônico e independente do Poder Executivo com esta Casa de Leis. Sr. Governador, mais uma vez agradecemos a presença de V.Exa. Nós sabemos que V.Exa. tem vários compromissos.

Agradeço a todos os jornalistas que fazem a cobertura diária da Câmara Legislativa do Distrito Federal, fotógrafos, cinegrafistas, blogueiros, jornais impressos, mídias televisivas. Esta Casa coloca-se à disposição de todos vocês.

Eu, oriunda da fileira da Oposição, tenho um carinho dobrado para com a imprensa, que sempre fez um papel muito importante: o de ajudar na transparência e no controle social, algo que acreditamos irá mudar a política no Distrito Federal.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h26min.)